

## A MÚSICA NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM DE CRIANÇAS COM SÍNDROME DE DOWN

CLEONICE MARIA DE JESUS, LAURA MARIA FERNANDES,  
ARTUR IRAÇU AMARAL FUSCALDO

### RESUMO

Este trabalho de conclusão de curso teve como objetivo investigar contribuições da música no aprendizado de crianças com Síndrome de Down, destacando seus impactos no desenvolvimento cognitivo, motor, emocional e social. Foi realizada uma pesquisa bibliográfica de abordagem qualitativa, com foco nas seguintes obras: *A música é um jogo de criança*, de François Delalande (2019); *A música e a criança*, de Walter Howard (1984); *Para entender síndrome de Down*, de Fátima Alves (2011); *Síndrome de Down: informações, caminhos e histórias*, de Vanessa H. S. D. Déa e Edson Duarte (2009), e *Síndrome de Down: guia para pais e educadores*, de Siegfried Pueschel (1993). O foco principal foi entender como a musicalização pode contribuir para promover o desenvolvimento integral dessas crianças. Organizamos uma tabela constando o que cada trabalho consultado nos informou a respeito de educação musical com crianças, de modo geral, e sobre crianças com síndrome de Down, principalmente sobre características sensoriais, motoras, aspectos psicológicos em relação com a música, características relacionadas ao tempo de aprendizagem, exploração e desenvolvimento vocal, estimulação e intervenção no trabalho com crianças que apresentam a síndrome e apontamentos sobre a postura e atitude do educador. Além disso, desenvolvemos uma reflexão final a partir de uma proposta de atividade prática. A síndrome de Down é uma condição genética que resulta na presença de um cromossomo extra, o que pode impactar o desenvolvimento intelectual e físico. Apesar dessas limitações, as crianças com a síndrome de Down têm potencial para superar barreiras quando incentivadas e estimuladas em um ambiente educacional. A música, como uma linguagem universal, oferece um meio poderoso para melhorar habilidades cognitivas, como atenção e memória, além de promover interação social e autoestima. Esse potencial é reforçado por estudos que indicam que o uso da música na educação especial cria um ambiente de aprendizado

mais dinâmico e acolhedor, essencial para a criança se sentir incluída. Por meio da música expressamos diversos sentimentos e ações como alegria, tristeza, dançar, pular e também mostrar valores sentimentais, sejam eles a níveis psicológicos, filosóficos, históricos ou sociais. Dessa forma, a música na educação de crianças com síndrome de Down, pode permitir que o aluno amplie seus conhecimentos e sua compreensão com as diversas formas de cultura, fazendo com que este aluno tenha um repertório social mais acentuado. Nas áreas beneficiadas pela música, destacam-se a coordenação motora, aspectos sensoriais e atividades pedagógicas que corroboram a linguagem e a comunicação. Atividades que envolvem movimento e sons ajudam a melhorar o tônus muscular e a percepção corporal, áreas frequentemente afetadas em crianças com Síndrome de Down. Além disso, o uso de canções e ritmos variados incentiva a repetição e memorização, que são aspectos cruciais no aprendizado dessas crianças, considerando o tempo individual de cada uma delas. O trabalho desenvolvido destaca e evidencia a importância de um educador capacitado, que deve atuar como mediador e facilitador no processo de aprendizado musical. É fundamental que o professor adapte as atividades musicais às necessidades específicas das crianças, promovendo a exploração criativa por meio de jogos, cantigas e instrumentos. A música é apresentada como uma prática lúdica que possibilita o desenvolvimento de múltiplas habilidades, conectando as crianças ao seu potencial e criando um espaço para a expressão emocional. O estudo reforça a necessidade de estratégias pedagógicas criativas e lúdicas, que integrem a música como uma fonte essencial no aprendizado de crianças com síndrome de Down. Acreditamos que a música é uma ponte entre as limitações e as possibilidades das crianças com Síndrome de Down, é possível construir um ambiente que respeite o ritmo de cada criança e valorize suas potencialidades. Práticas musicais contribuem não apenas para o desenvolvimento educacional, mas também para a formação de vínculos afetivos e sociais, ampliando as oportunidades de interação com o meio que essa criança vive, seja familiar ou na sociedade em geral. A leitura das obras escolhidas e a interação das ideias presentes em cada uma foi fundamental para embasar teoricamente nossas reflexões, aprofundar nossa compreensão sobre o

tema e, portanto, nossos pensamentos sobre a música como uma experiência pedagogicamente importante, capaz de ultrapassar barreiras cognitivas e emocionais, promovendo o desenvolvimento integral das crianças. Explorar esse tema nos proporcionou uma compreensão mais profunda sobre as potencialidades das pessoas com síndrome de Down e reforçou a importância de enxergá-las para além de suas limitações. Foi enriquecedor perceber como intervenções criativas, como a música, podem transformar o aprendizado, a interação social e a autoestima dessas crianças. O estudo destacou a importância de educadores estarem abertos a novas possibilidades, utilizando estratégias criativas para desenvolver as potencialidades dos alunos. Concluiu-se que a música pode contribuir amplamente no aprendizado de crianças com síndrome de Down e na busca por uma educação inclusiva e transformadora.

**Palavras-chave:** Música; Síndrome de Down; Aprendizado; Desenvolvimento Infantil.

## REFERÊNCIAS

ALVES, F. Para entender Síndrome de Down. Rio de Janeiro. 2 Ed. – Wak Ed., 2011.

DÉA, V. H. S. D.; DUARTE, E. Síndrome de Down: Informações, caminhos e histórias. 1, ed. São Paulo: Phorte, 2009. 336 p.

DELALANDE, F. A Música é um Jogo de Criança. Trad. Alessandra Cintra. São Paulo: Peirópolis, 2019.

HOWARD, W. A Música e a Criança. Trad. Norberto Abreu e Silva Neto. São Paulo: Summus, 1984.

PUESCHEL, Siegfried. Síndrome de Down: guia para pais e educadores. 12. ed. São Paulo: Edições Loyola, 1993.

## AUTORES:

**Cleonice Maria de Jesus**, Graduada em Pedagogia da Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Ituiutaba. E-mail: cleonice.1537744@discente.uemg.br.

**Laura Maria Fernandes**, Graduada em Pedagogia da Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Ituiutaba. E-mail: laura.1537743@discente.uemg.br.

**Arthur Iraçu Amaral Fuscaldo**, Graduado em Educação Artística – Habilitação em

Música pela Universidade Estadual Paulista – UNESP. Mestre em Artes, na área de Arte e Educação, pela mesma instituição. Professor do curso de Pedagogia da Universidade do Estado de Minas Gerais, unidade Ituiutaba. E-mail: arthur.fuscaldo@uemg.br.